

Ata Sumária 184 - 169ª Reunião Ordinária**Data, Hora e Local:**

Em 16 de abril de 2010, às 9 horas, no Auditório Martin Schmeling.
À Rua Blumenau, 05 – Bairro São João, em Itajaí - SC.

EXPEDIENTE**1 – Abertura e verificação do número de presenças**

Eu, Leônidas Gomes Ferreira, Secretário Executivo do CAP, faço a verificação dos presentes e constato que há quorum para abrir a reunião, ou seja, superior à metade mais um dos membros do Conselho, representando pelo menos três blocos, conforme lista de presença abaixo. Justificaram ausência os senhores Gerson Prazeres e Rogério Fortunato e a senhora Verônica Heinzelmann. É passada a palavra para ao Sr. Presidente que saúda os Srs. Conselheiros, Sr. Capitão de Fragata Alexandre Malizia, Comandante da Delegacia da Capitania de Portos em Itajaí, Sr. Ricardo Oliveira D'Aquino, Presidente da Praticagem, Sr. Eng. João Ayres Pinheiro, representante da Secretaria Especial de Portos da Presidência da República, e convidados. Declara aberta a reunião.

BLOCO I - PODER PÚBLICO

Governo Federal	ANSELMO JOSÉ DE SOUZA HILTON CÉSAR FALCONE
Governo do Estado	
Prefeitura Municipal	AMILCAR GAZANIGA OSMARI DE CASTILHO RIBAS

BLOCO II - OPERADORES PORTUÁRIOS

Administração do Porto	ANTONIO AYRES DOS SANTOS JÚNIOR ROBERT MAURICE VILLIERS GRANTHAM
Instalações Privadas	LUCIANO ANGEL RODRIGUEZ
Armadores	JORGE CÁRDENAS
Operadores Portuários	WALTER JORIS ALICE PETER JOOS

BLOCO III - CLASSE DOS TRABALHADORES

Trabalhadores Portuários	
Trabalhadores Portuários Avulsos	CHARLES ALBERTO PASSOS VALDENIR STAROSKY ALAIN JOÃO DA VENTURA MARCIO AURELIO GUAPIANO

BLOCO IV - USUÁRIOS DOS SERVIÇOS PORTUÁRIOS E AFINS

Exportadores e Imp. de Mercadorias	HENRIQUE DE BASTOS MALTA CLÉCIO FABIO ZUCCO
Proprietários e Cons. Mercadorias	MARCO AURÉLIO SEARA JÚNIOR ECLÉSIO DA SILVA OSVALDO DE CARVALHO FILHO
Terminais Retroportuários	FABRICIO GOMES PHILIPPI

Autoridades Convidadas

Delegacia Capitania de Portos Praticagem	CF ALEXANDRE H.P. MALIZIA ALVES RICARDO OLIVIEIRA D'AQUINO
Secretaria Especial de Portos	JOÃO AYRES PINHEIRO
Secretário Executivo do CAP	LEÔNIDAS GOMES FERREIRA

2 – Posse de novos membros

Foi dada posse aos novos membros Charles Alberto Passos, titular, e Alain João da Ventura, suplente, representantes dos trabalhadores portuários avulsos no Bloco da Classe dos Trabalhadores.

3 – Leitura e aprovação da ata da reunião de 16/03/2010

O Sr. Presidente coloca a ata, encaminhada anteriormente via e-mail, para aprovação dos conselheiros, a qual é aprovada por todos.

4 – Correspondências, notícias, comunicações, indicações e propostas recebidas pelo Presidente do CAP, Superintendência do Porto de Itajaí ou de algum Conselheiro, tidas como relevantes e necessárias ao conhecimento do plenário:

- a) Relatório Mensal da Superintendência do Porto de Itajaí.
- b) Ofício 02 da Intersindical – indicação de novo representante dos Estivadores na Intersindical
- c) Carta do STC – apresenta reivindicações da classe dos transportadores autônomos
- d) Ofício 120 do Sindicato dos Estivadores – comunica desligamento da Intersindical

Informo que as correspondências estão à disposição dos conselheiros nos arquivos da Secretaria do CAP.

Comentário sobre o Relatório Mensal

Sr. Robert Grantham comenta que o Complexo Portuário do Itajaí movimentou 78,14 mil TEU no mês de março. O número é recorde histórico e o avanço foi de 32,63% sobre a movimentação de março de 2008, de 58,91 mil TEU. No primeiro trimestre de 2010 o Complexo acumula uma movimentação de 200,62 mil TEU, número também recorde para o Complexo. Em termos de atracações no trimestre foram 298 escalas contra 197 escalas em igual período do ano passado. Neste quesito, o avanço mais notável foi do Teconvi/APM que registrou 124 escalas contra 63 escalas no período, com um crescimento de 97%. Os números registrados no mês e trimestre demonstram claramente a retomada da atividade portuária e comprova a importância de um trabalho coeso entre todos os elos da cadeia logística na cidade e região, através do engajamento da Autoridade Portuária com os terminais privados, operadores marítimos, trabalhadores e empresas que compõem a retro-área do Complexo. Deve-se considerar ainda que os meses de janeiro e fevereiro são, tradicionalmente, meses fracos para a atividade de comércio exterior, o que poderá impactar em resultados ainda mais expressivos para 2010. Outro fator que tende a alavancar as operações é o retorno das linhas e armadores para o Complexo, comparativamente a 2008, além da surpreendente entrada de novos players, como por exemplo, o novo serviço para o continente asiático, que inicia no Teconvi a partir de maio. Denominado ASE, o joint service é formado pelas empresas armadoras ZIM (Israel), Hapag Lloyd (Alemanha), Hanjin Shipping (Coreia), CCNI (Chile) e Wan Hai (Extremo Oriente). Os dois últimos armadores entram no mercado brasileiro por meio desse serviço, que escala pela primeira vez em Itajaí no dia 30 de maio. O início desse novo serviço pode ser considerado a notícia do ano para o shipping brasileiro, pois mostra que mesmo em meio à crise, que ainda afeta o trade, os armadores estão lançando novos serviços na América do Sul, e mais notável ainda com o ingresso de novos players em nosso mercado. Isso só reforça a visão que o mundo está tendo sobre o potencial do Brasil. A Participação do Complexo Portuário do Itajaí na 16ª edição da Intermodal South America também abre boas expectativas para o ano de 2010. Armadores, Importadores e exportadores demonstraram grande interesse em conhecer o potencial do Complexo, além de outros portos do exterior, a exemplo dos localizados na Costa Atlântica do Canadá, que manifestaram desejo de formalizar parcerias com o Porto de Itajaí.

Comentário sobre o Relatório Financeiro

Sr. Alexandre Antônio dos Santos, Diretor Administrativo-Financeiro, informa que houve no mês de março na receita arrecadada o montante de R\$ 3.918.979,88 e em pagamentos de despesas do exercício de 2010 o montante de R\$ 4.184.362,15, sendo que o saldo corrigido em 31/03/2010, ficou num déficit de R\$ 3.228.390,72, incluído resto a pagar de despesas realizadas em 2009 e pagas em 2010. Desta forma comenta que a Superintendência esta com dificuldades sérias de caixa e que todas as receitas são para custeio, não havendo saldo para investimentos. Informa que esta em negociação com o Teconvi para buscar uma forma de equacionar as receitas, principalmente a de armazenagem. Comenta que houve suspensão do pagamento da dragagem em função da redução do calado pela Capitânia de Portos pelas denúncias feitas pela Praticagem, sendo que assim que for regularizada a profundidade das áreas mencionadas retorna com o pagamento. Salienta que há compromissos firmados pela gestão passada que a Superintendência tem que cumprir, como por exemplo ações

trabalhistas, ações de aposentados e outros atos de prestação de serviços. Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior complementa informando que há também no Ministério Público do Trabalho processo de admissão dos candidatos aprovados no concurso público realizado em 2008 para contratação de 20 agentes de autoridade portuária, gerando aumento nos custos da SPI. Sr. Amílcar Gazaniga é de opinião que o CAP deva buscar uma solução para respaldar a Autoridade Portuária de forma que esta possa gerir suas atividades de modo equilibrado. No momento em que a Autoridade Portuária realiza somente a gestão do porto público torna-se injustificável aumentar o quadro de pessoal. Recomenda que o CAP deva se manifestar sobre o assunto. Sr. Jorge Cárdenas comenta que o CAP deva aprovar qualquer atitude que venha a reduzir o custo e que a análise sobre a situação deva ser realizada com bastante cuidado. Sr. Walter Joos comenta que a situação atual não suporta aumentar a capacidade de armazenagem na área primária acima dos 50% de taxa de ocupação do pátio, pois isto causará um caos na atividade operacional em função do canteiro de obra que está instalado para reconstrução dos berços 2 e 3. Sr. Anselmo José de Souza é de opinião que o CAP deva se manifestar a favor da SPI e reivindicar a regularização da situação financeira em prol da comunidade portuária e que todos devam refletir sobre o tamanho do quadro da guarda portuária. Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior agradece toda ajuda do CAP para ponderar junto ao Ministério Público e justificar que a SPI não tem condições de suportar a inclusão de mais 20 funcionários públicos em seu quadro. Sr. Anselmo José de Souza coloca a matéria em votação com intuito de apresentar manifestação do CAP, colocando as dificuldades que a SPI passa no momento e a busca pela eficiência da Autoridade Portuária.

Decisão do CAP

Os blocos I, II e IV votam a favor da manifestação e o bloco III, da classe dos trabalhadores, vota contra. Ficou decidido que o Sr. Eclésio da Silva, com apoio da Superintendência, elabore o texto do documento a ser encaminhado ao Ministério Público.

ORDEM DO DIA

1 – Situação atual das obras de reconstrução

Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior informa que o Teconvi esta solicitando à SEP o projeto das obras de reconstrução dos berços para conduzir as obras do pátio paralelo ao cais, mas o projeto estava em reformulação. Na semana passada esteve na Secretaria a SEP o Eng. João Ayres Pinheiro informa que a obra uma cópia foi entregue ao Teconvi. Representando a SEP o Eng. João Ayres Pinheiro informa que a obra emergencial sofreu algumas alterações de projeto e que o principal fato gerador do atraso na obra esta sendo a remoção de escombros submersos na área de reconstrução. Salieta que apesar dos entraves o Consórcio esta conseguindo reduzir o atraso. Estão trabalhando inclusive durante a noite, quando há barulho causando algumas reclamações da vizinhança, mas já informou à Superintendência que tentará ponderar. Há uma laje contígua ao cais que esta atrapalhando no momento, mas apesar disto já alcançaram os 200 metros de cravação de estacas. Todas as frentes de trabalho estão em andamento e as superestruturas já estão com 120 metros, sendo que na próxima semana já inicia a concretagem da laje. Após esta fase haverá desocupação de parte da área que esta sendo ocupada hoje como apoio no berço 1. Esta estimado que no mês de junho será concluída a obra do berço 1 e no mês de setembro a conclusão do berço 2, desde que não haja nenhuma surpresa pelo caminho, mas mesmo assim será concluído em outubro. Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior informa que a retroárea será feita através de recursos oriundos do PAC2 – Plano de Aceleração do Crescimento 2, sendo que os projetos estão sendo apresentados à SEP.

2 – Recuperação da operacionalidade e competitividade do porto

Sr. Jorge Cárdenas comenta que os ARMADORES do mundo inteiro estão lutando para sobreviver em meio à pior crise da historia da navegação comercial, enfrentando prejuízos bilionários, nunca antes vistos e poucas vezes experimentados em qualquer outra indústria. Muitas empresas tradicionais simplesmente desapareceram do mercado nestes 2 anos e as que ficaram estão se endividando em níveis recorde para continuar as suas operações. A mudança de tecnologia nas frotas, isto é, o aumento de tamanho dos navios, não é uma moda. É o único caminho que os Armadores têm para reduzir seus custos e ser mais competitivos, via o expediente de ganhos nas economias de escala. Os "carriers" não tem opção a este "upgrade". Comprova-se que a queda na taxa de ociosidade dos navios entre 4.000 e 8.000 TEUs que estavam parados desde 2009 (*idle fleet*) é maior que a de qualquer outro segmento de tamanho de navios "laid-up", só superada pelo segmento de mais de 13.000 TEUs (ULCS). Isto já se refletiu em nossa região (caso do Joint ECSA), como demonstram os novos joint-ventures que abriram seus serviços em Itajaí, como o recém inaugurado Joint ASE (com 11 navios de 4,200 TEUs), a escala dos navios de 282m da CSAV e a impossibilidade do nosso complexo de já estar atendendo hoje o serviço MESA, por causa do tamanho dos navios que o compõem. Os Portos então precisam responder

rápido e eficientemente a esta mudança na demanda dos seus usuários (armadores) que continuam a materializar esses gigantescos investimentos para garantir seu próprio espaço no futuro da indústria (transporte marítimo). É de opinião de que quem não entender isto ou não reagir com competência simplesmente irá ficar de fora. Diante desta realidade, a SPI confirmou, na 167ª Reunião Ordinária do dia 19 de fevereiro de 2010, - como consta na Ata 182 - o compromisso de retificar (ou alargar) as curvas solicitadas pela Praticagem, num prazo de 45 dias. Não obstante, nenhuma obra tem começado ainda. Também não se tem prestado atenção ao problema da limitação que impõe a atual Baía de Evolução, que com seus 400 metros de diâmetro não poderia suportar manobras de navios de 300m de comprimento. Paralelamente, os Armadores precisam de um conjunto de regras claras, baseadas em critérios objetivos, que determinem oficialmente os padrões de operação do Porto, não sujeitas a mudanças repentinas ou circunstanciais. Precisa-se ser claros na definição e informação, aos usuários, das profundidades, calados, requerimento de rebocadores e outras ajudas à navegação. Como Autoridade Portuária do Complexo Itajaí, o binômio SPI-CAP têm o dever e obrigação de se ocupar do assunto, para dar aos seus usuários as necessárias garantias de que as condições existem para operar as suas novas frotas com segurança e assim manter Itajaí dentro dos seus itinerários. Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior informa que em 09 de maio será a abertura dos envelopes da licitação para contratação dos serviços de dragagem de aprofundamento para cota menos 14 metros, tendo o início dos serviços em setembro, conforme anunciado pelo Excelentíssimo Senhor Ministro Pedro Brito, da Secretaria Especial de Portos da Presidência da República. Complementa que a Superintendência do Porto de Itajaí analisou, juntamente com os terminais privativos, a ratificação das curvas, sendo que a Praticagem já esta realizando operações com navios maiores. Informa que a empresa de dragagem Somar já esta trazendo uma draga apropriada para fazer a ratificação das curvas. Terá que se fazer a composição destes serviços em função do mesmo já estar no PAC2, devidamente orçado. Conclui que estes são os encaminhamentos realizados em fevereiro de 2010. Quanto aos serviços de batimetria já estão equacionados e de acordo com os últimos levantamentos já foi feita a recuperação dos canais interno e externo, sendo que a baía de evolução já esta quase recuperada. Estamos com duas dragas em operação e uma empresa de consultoria realizando a fiscalização da batimetria. Informa que em relação a baía de evolução para navios de 300 metros, a Maersk tem como índice de segurança a multiplicação do tamanho do navio por 1,5, que para um navio de 300 metros chega-se a uma baía de 450 metros. Mas há determinados armadores que utilizam o índice multiplicador de 1,3. Sr. Ricardo D'Áquino, presidente da Praticagem, é de opinião que o simulador não condiz com a situação real *in loco* e que cada local tem suas características físicas e climáticas, mas tem segurança em situações experimentais e acredita que tem condições de realizar manobras de giro na baía de evolução com navios com comprimento de 300 metros, sendo que para esta operação os berços de Itajaí e Navegantes têm que estar desocupados. Sobre a dragagem comenta que o rio Itajaí é complexo e há previsão de enchentes para este ano, sendo que esta situação conduz a calados variáveis em função do movimento do rio, ou seja, sempre haverá mudanças de calado em função das condições do rio. Enfatiza que importante que se tenha sempre a dragagem, batimetria e fiscalização. Comenta que a batimetria recebida hoje demonstra que a baía de evolução esta bem melhor e que o problema de profundidade já esta quase sanado e que falta muito pouco para chegar aos 10,5 metros. Informa que na semana passada quase houve acidentes com 3 navios que perderam o controle e foram em direção ao berço 1 da Portonave, em função do estrangulamento naquela área, motivo pelo qual pede que a Autoridade Portuária de prioridade a dragagem da baía de evolução. Quanto aos parâmetros de medição de batimetria informa que a frequência oficial da Marinha do Brasil é de 200 KHZ, sendo que a SPI apresenta batimetria com 33 KHZ, mas enfatiza que junto com esta seja apresentada a batimetria com 200 KHZ. Sr. Augusto Sampaio, da empresa de batimetria Hidrotopo, comenta que de acordo com normas internacionais o parâmetro para batimetria em estuário é de 33 KHZ. Sr. Antônio Seabra, da empresa de dragagem Somar, comenta que a batimetria de 200 KHZ é utilizada em mar aberto e que em estuário o ideal é de 33 KHZ. Há estudos em vários países em que a batimetria de 33 KHZ é adotada e em Itajaí em algumas situações a batimetria de 200 KHZ é igual a de 33 KHZ, sendo que para correntezas de até 1000 m3/s a batimetria de 200 KHZ não consegue definir a profundidade. Sr. CF Alexandre Malizia informa que a definição de batimetria em 200 ou 33 KHZ é da Diretoria de Hidrografia e Navegação da Marinha do Brasil e esta determina para Itajaí a batimetria de 200 KHZ, sendo esta a aceita e acatada pela Delegacia da Capitania de Portos em Itajaí, enfatiza que o órgão acatará sempre o que for definido pela DHN. Sr. Osmari de Carvalho questiona a metodologia utilizada pela empresa de dragagem para manutenção da baía de evolução e canal de acesso, enfatiza que não abre mão da manutenção de 10,5 metros, pois já se passaram 40 dias de trabalho sem chegar a uma solução. Sr. Amílcar Gazaniga é de opinião de que a dragagem não chegou aos 10,5 metros não deve ser pago, os parâmetros de medição da batimetria tem de ser revistos e analisados tecnicamente. Se para realizar as manobras de giro na baía de evolução e há trapiches ou ferry-boat atrapalhando a praticagem e o porto, que estes sejam retirados. É importante que se crie condições de navegabilidade e de manobras seguras no rio Itajaí. Sr. Luciano Rodriguez comenta que deve-se respeitar os critérios de cada um, seja armadores, praticagem ou capitania. Temos de achar soluções para nossos problemas, seja com reuniões com os entes envolvidos ou com os armadores senão podemos ficar fora do sistema.



3 – Transporte Ferroviário em Santa Catarina

Sr. Osvaldo de Carvalho Filho apresenta a proposta de criação de um grupo de trabalho para desenvolvimento de estudos voltados para os transportes ferroviários em função de já existir debates sobre o assunto em várias entidades estaduais e a presença do CAP seria muito relevante nestes momentos para reivindicar a inclusão de Itajaí nos projetos ora existentes. Convida mais três conselheiros que tenham condições de viajar e buscar soluções para o setor, para compor o grupo de estudos.

Decisão do CAP

O grupo será formado por um representante de cada bloco, sendo estes os senhores Osvaldo de Carvalho Filho, Robert Grantham, Clecio Zuco e Marcio Guapiano.

4 – Homologação de alterações na Tabela III com a criação de novos valores, contemplando a movimentação de passageiros

Sr. Robert Grantham informa que o pier de passageiros vem tendo cada vez mais movimentação de navios e passageiros a cada temporada, sendo que os passageiros vêm usando toda a estrutura disponível sem pagar nada. Hoje a Superintendência já disponibiliza um salão de embarque e desembarque, sendo que para este ano estaremos realizando a expansão deste para dar mais conforto e abrigar um número maior de passageiros. Esta alteração segue os mesmos padrões adotados por outros portos que já cobram a tarifa de embarque e desembarque para remunerar os serviços prestados no pier de passageiros, sendo que estes valores já são cobrados por portos como Santos e Rio de Janeiro.

Decisão do CAP

Homologa a Resolução 05/2010, que cria valores na Tabela III da Tarifa Portuária.

5 – Reivindicações do Sindicato dos Transportadores Autônomos

Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior comenta que recebeu carta do Sindicato, sendo que a maioria dos itens são relacionados com os terminais retro-portuários, não tendo relação com a Autoridade Portuária. Justifica que esta apenas apresentando a reivindicação do sindicato para posteriormente convidar os terminais a participarem de reunião para tratar do assunto e buscar entendimento entre as partes. Sr. Fabricio Philippi comenta que há três sindicatos de transportadores em Itajaí, sendo estes dos autônomos, motoristas e transportadores. Já houve várias reuniões e não chegou-se a um entendimento. É de opinião que este assunto deve ser tratado entre patronal e trabalhadores.

ASSUNTOS GERAIS

- a) Sr. Anselmo José de Souza sugere que a próxima reunião nacional de presidentes de CAPs seja em Itajaí, com homenagem ao Ministro Pedro Brito em agradecimento a tudo que ele fez por Itajaí e região. O objetivo é trazer todos com suas respectivas esposas para conhecerem a região e fomentar o turismo na cidade. Coloca o assunto em discussão e questiona se tem o apoio para que se possa levar adiante este projeto.

VI Encerramento

Nada mais havendo a tratar o Sr. Anselmo José de Souza dá por encerrada a reunião e marca a próxima para o dia 14 de maio de 2010, às 9 horas.

Eu, Leônidas Gomes Ferreira, Secretário Executivo do CAP, lavro a presente ata, que vai assinada por mim e pelo Sr. Presidente Anselmo José de Souza. Itajaí, 16 de abril de 2010.


